

**11th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2017

11th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 6196200 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-7-6

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Cuidados de saúde em contexto domiciliário: Revisão da literatura

Susana Alexandra Fonseca-Teixeira (23, 6)*; Vasco Silva-Neves (23); Mafalda Sofia Gomes Oliveira da Silva (23); João Manuel da Costa Amado (46); Pedro Miguel Santos Dinis Parreira (13)
* susanaalexandra.t@gmail.com

Introdução Durante as últimas décadas, os países europeus e outros países desenvolvidos passaram por um processo de envelhecimento da população. Concomitantemente, verifica-se uma transição epidemiológica caracterizada por uma mudança no paradigma de doenças: das com início agudo para as de condição crónico-degenerativa com necessidades de saúde complexas requerentes de cuidados continuados e de longa duração (1). Por este motivo muitos países estão a investir nos cuidados domiciliários. Os cuidados domiciliários visam satisfazer as necessidades de saúde e sociais dos utentes nas suas residências, através de cuidados de saúde de qualidade. Objetivo Identificar o impacto das intervenções específicas nos resultados em saúde dos utentes com cuidados de saúde prestados em contexto domiciliário, de modo a evidenciar a mais-valia que existe no reforço e valorização do trabalho dos enfermeiros no domicílio. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar e sintetizar evidência científica sobre os ganhos de saúde para o utente e família dos cuidados de enfermagem prestados em contexto domiciliário. Material e Métodos A investigação assentou na pesquisa e análise da literatura de investigação publicada nos últimos 10 anos em 5 bases de dados acedidas via EBSCOhost: CINAHL, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Plus Collection, MedicLatina MEDLINE. Nesta pesquisa foram utilizados os descritores MSH “Home Care Services”; “Long-term care”; “Nursing care” and “Health Care”. Resultados / Discussão O envelhecimento demográfico e as alterações no padrão epidemiológico das doenças refletem-se ao nível socioeconómico, impactando nas políticas sociais e de sustentabilidade; abre-se assim um espaço para um aumento da procura de cuidados continuados. Os resultados suportam elevados níveis de evidência acerca dos cuidados de saúde prestados em contexto domiciliário. O apoio domiciliário é apontado como uma estratégia importante com benefícios acrescidos, não obstante ser uma das áreas de cuidados menos desenvolvida. Por este motivo, nos últimos anos, tem havido um forte interesse internacional no desenvolvimento de intervenções eficazes e com boa relação custo-eficácia para apoiar as pessoas idosas que vivem em casa e, por sua vez, para reduzir a procura de serviços hospitalares e de cuidados institucionalizados (2). Desta forma, muitos países têm promovido a mudança dos cuidados prestados em estruturas residenciais para cuidados domiciliários como uma abordagem potencialmente mais eficaz e financeiramente mais sustentável. Assim, a aposta nos cuidados domiciliários está associada a melhor qualidade de cuidados de saúde, menores desigualdades de acesso, cuidados mais equitativos e acessíveis e maior satisfação dos utentes, refletindo-se não só nos resultados de saúde da população como também numa redução do custo total dos cuidados de saúde, obtendo-se resultados de saúde a um custo acessível e sustentável. Num estudo efetuado por Smith et al. (3) os autores constataram que os utentes com cuidados de enfermagem no domicílio têm melhorias do estado de saúde, taxas de admissão ao serviço de urgência mais baixas e uma recuperação mais rápida (3). Numa investigação desenvolvida no Reino Unido, em utentes com risco $\geq 30\%$ de internamento hospitalar e com apoio domiciliário, em apenas seis meses, houve uma redução de 33% dos acidentes e das emergências e 37% das admissões não planeadas (4). Estima-se que, em Portugal, 30% da atividade hospitalar poderia ser feita na comunidade, podendo gerar uma poupança de cerca de 20 milhões de euros por ano ao Estado (5). Desta forma, aliviar-se-ia a pressão sobre o sector hospitalar, havendo ainda potencial para melhorar a qualidade do atendimento, reduzir as despesas de saúde e otimizar a eficiência e eficácia do sistema como um todo (5). Desta forma é necessário o reforço da governação dos cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados, de modo a que a tomada de decisão seja adequada, efetiva e monitorizada para que o cidadão aceda de modo mais rápido aos cuidados de que necessita. Conclusão Atualmente a aposta nos cuidados de saúde primários está associada a melhor qualidade de cuidados de saúde e a menores desigualdades de acesso, refletindo-se nos resultados de saúde da população como também numa redução do custo total dos cuidados de saúde (2). Com as flutuações socioeconómicas e encarando a atual crise económica mundial, em particular na Europa, as restrições orçamentais podem colocar em causa as medidas de suporte necessárias aos utentes e às suas famílias. Desta forma, exige-se soluções realistas e eficientes, por forma a canalizar os recursos disponíveis para as reais necessidades dos núcleos familiares que integram membros dependentes. Referências Bibliográficas 1. Damiani, G, et al., et al. Features and developments of Primary Care in a Public Health. *Igiene E Sanita Pubblica* . 2014, Vol. 70 (5)

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Domicílio; Cuidados de saúde